

Ata da segunda Sessão Ordinária do (1º) primeiro período da (1ª) Primeira Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (22) vinte e dois dias mês de fevereiro do ano dois mil e dezessete, às 12 horas e 15 minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum localizada na Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira, Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira Senra, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Livro de Eclesiástico capítulo trinta e sete, versículos dezesseis a dezoito, proclamado pelo Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente. O Senhor Presidente, saudou os presentes e ouvintes da Radio Cultura FM, marcou presença o Secretário de Obras, Senhor Lenir Jose da Silva. Fez-se leitura da ata da sessão anterior, posta em discussão, o Vereador Paulo Antonio Alves solicitou ressalva, onde se lê, que a ata foi aprovada com dez votos favoráveis, leia-se: a ata foi aprovada com nove votos favoráveis, o Presidente não votou, colocou a ata em votação, aprovada pelos presentes com direito ao voto. Seguindo, fez-se leitura do Convite da Igreja Casa de Oração para todas as Nações em Mutum para o 13º Congresso de Avivamento Kairós nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro de 2017, às 19h30min horas no Parque de Exposições. Passaram-se as apresentações sem discussões das proposições como seguem: Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 01, de 23 de janeiro de 2017 que “Autoriza o Poder Executivo alienar bens móveis, mediante leilão público nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Primeira apresentação do Projeto de lei Complementar nº 02, de 23 de janeiro de 2017 que “Altera a redação do art. 51 e acrescenta o inciso V ao art. 143 do Código Tributário Municipal instituído pela Lei Complementar nº 813, de 18 de dezembro de 2013” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das comissões. Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 03, de 23

de janeiro de 2017 que “Altera a Lei nº 820, de 12 de março de 2014 para conceder isenção de IPTU ao loteamento Terra Nova II e da outras providências” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões permanentes. Primeira apresentação do Projeto de Lei Municipal nº 04, de 23 de janeiro de 2017, que “Regulamenta a concessão Social de Benefícios Eventuais e Emergenciais da Política de Assistência Social”, de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Continuando passou-se a primeira apresentação do Projeto de Lei nº 05 de 23 de janeiro de 2017 que “Autoriza doação de imóvel à Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Setor de Humaitá e Região – APPRSHR e dá outras providencias” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das comissões permanentes. Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 06, de 23 de janeiro de 2017 que “Autoriza doação em pagamento de imóvel municipal nos termos do art. 94, inciso I, alínea “c” da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. E, por fim apresentou o Projeto de Lei nº 7, de 23 de janeiro de 2017 que “Concede isenção de IPTU ao Loteamento Esplanada e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das comissões permanentes. Continuando, passou-se aos oradores inscritos regimentalmente. O Senhor Verdiano Lopes, morador de Imbiruçu, se inscreveu com o assunto: estradas do setor de Imbiruçu, primeiramente saudou a todos, disse que fazia parte da Pastoral Social da comunidade, como morador de Imbiruçu, pai de aluno, falou que o transporte escolar da região está péssimo, as estradas estão péssimas, estreitas, com muito mato dificultando a visibilidade e a passagem. Disse não ser de acordo que o transporte escolar seja terceirizado, convidou a todos a irem até a localidade para comprovar a situação. Oportunamente teceu elogios com a Loja da Coocafé, e que todo o imposto de Imbiruçu vem para Mutum, portanto querem atenção especial com as questões que foram relatadas. Na situação em que se encontra as estradas não tem como sair com doentes. Após colocações do Senhor Verdiano, a Vereadora Nelia saudou os presentes, louvou as reivindicações do seu conterrâneo, porque de fato, estão enfrentando problemas com o transporte escolar e as estradas no ano anterior funcionaram melhor. Mas,

diante do clamor do povo que a procurou, em conjunto desenharam uma planilha da trajetória do ônibus escolar, que atenderá melhor, contendo assinatura dos pais. Será levado ao conhecimento do Senhor Paulo Boner e Prefeito Municipal. Concluiu dizendo que o Senhor Verdiano está correto em reivindicar melhorias nas estradas e no transporte escolar. Oportunamente, fez pronunciamento como Líder do PT e militante do partido. Disse que gostaria de deixar registrado nos anais desta Casa o reconhecimento com o Prefeito João Batista Marçal Teixeira, que nestes 52 dias de governo, demonstrou seu empenho, já adquiriu dois microônibus para atender a demanda dos estudantes, graças a Emenda Parlamentar dos Deputados Federais Padre João e Gabriel e intervenção do Deputado Estadual Durval Ângelo. O Vereador Adir Fidelis como morador de Imbiruçu também reconheceu a situação caótica das estradas de Imbiruçu, se houver melhorias o ônibus escolar poderá transitar normalmente. Disse o Vereador Tarciso Correa quando chove Imbiruçu tem problemas. O Vereador Carlos Henrique parabenizou a iniciativa do Senhor Verdiano, é conhecedor da realidade, disse para o Vereador Tarciso que, Imbiruçu é zona cafeeira precisa de chuva, qualquer benfeitoria para a localidade será benéfica, porque a situação está péssima. Continuando o Vereador Reinaldo, disse sobre a realidade de Ocidente, agradeceu ao Secretário Lenir que se encontrava presente por atender o clamor da população, oportunamente solicitou que o povo tivesse tolerância. Nas considerações finais o Senhor Presidente louvou a iniciativa do Senhor Verdiano, frisou muito bem que Imbiruçu é uma região acidentária, o que não justifica precariedade no transporte escolar, e poderia contar com o apoio desta Casa. Continuando com a pauta, o Senhor Presidente solicitou cinco minutos com os demais Vereadores para discutir sobre os Projetos que estão pautados de números 33 e 34/2016 que estão nesta Casa desde dezembro de 2016, a solicitação foi aceita. De volta à sala das sessões, o Senhor Presidente agradeceu a tolerância dos presentes e ouvintes da Cultura FM, explicou detalhadamente todo o processo para que todos entendessem. Disse que mediante conversa e firmado em plenário a partir da soberania do plenário foram dispensado parecer nos dois projetos que serão apresentados. Reapresentou o Projeto de Lei Municipal nº 33/2016 que “Dispõe sobre a implantação e estacionamento regulamentado - denominação FAIXA AZUL – nas vias públicas do Município de Mutum e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal, em regime de

urgência. Posto em discussão, o Vereador Eliezer disse que não estava de acordo com o artigo 6º do Projeto de Lei que tratava da “remuneração devida pelo uso do estacionamento da FAIXA AZUL não implica em obrigação de guarda e vigilância dos veículos, respondendo o usuário por quaisquer prejuízos ou danos que eventualmente possam ocorrer”, sua não concordância se deu porque terá cobrança e não será responsável por quaisquer danos, por estas questões votará contra o projeto, é a favor do povo. Disse o Vereador Paulo que a FAIXA AZUL é apenas um modo de arrecadar dinheiro, serão mais impostos que o povo vai pagar. Seu voto será contra o projeto. Seguindo o Vereador Carlos Henrique disse que se fizessem algumas modificações no projeto ele até votaria a favor. Diz o Projeto que fica o Poder Executivo Municipal autorizado a implantar o sistema de estacionamento faixa azul nas vias e logradouros públicos do município de Mutum, não está dizendo que vai fazer, mas se amanhã ou depois quiser cobrar em todas as ruas do município, ele está autorizado, diante disto sentiu a necessidade que houvesse uma correção, fosse mais detalhado. Concorda que seja cobrado na praça, porque têm pessoas da cidade que estacionam o carro o dia todo, ocupando uma vaga de outra pessoa, do jeito que se encontra o projeto é contra a aprovação. O Vereador Adir Fidelis disse que seu voto também será contrário a aprovação, citou exemplo do povo da zona rural que ao vir para cidade enfrentam poeira, estradas esburacadas, barro e ainda tem que pagar estacionamento. O Senhor Presidente disse que todos fizeram a justificativa do voto, em vista de não haver nada mais a discutir, colocou o Projeto de lei nº 33/2016 em votação única, votou contra os Vereadores Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho e Paulo Antonio Alves. O Presidente votou a favor pelo desempate, o projeto foi aprovado com seis votos a favor. Reapresentou o Projeto de Lei Municipal nº 34/2016 que “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito do Município de Mutum e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, posto em discussão, o Vereador Dary Piloto disse que estudou o Projeto de Lei, sabe da importância e dos benefícios que o mesmo trará para o município, mas da forma que se encontra redigido, com um conselho composto por 10 membros e cinco destes é do Executivo Municipal e cinco representantes da sociedade civil, devido a distribuição de 50 (cinquenta) por cento das ações do Conselho que são Transporte e Obras Públicas, da Cidade,

Administração, Meio Ambiente e outros, no projeto tem um representante da Polícia Militar, um representante da Associação de Pais e Amigos, outro dos taxistas, representante da Associação Comercial Mutuense e outro dos trabalhadores do transporte escolar e empresas de transporte de passageiros, aqui faltou também alguns representantes do setor produtivo da zona rural e outros mais. Por este motivo que solicitou ao Líder do Governo que intercedesse junto ao Prefeito Municipal no sentido de suspender este Projeto de pauta, o Prefeito achou melhor dar continuidade, seu voto com certeza será pela rejeição. Justificou mais uma vez que ele concorda em partes com o projeto de lei. Cobrar na praça, próximo ao Banco Itau, até mesmo próximo ao posto pioneiro. Como o Senhor Presidente disse que o processo é democrático, a maioria veio preparado para votar ou ir para as comissões, sugeri ao senhor Presidente que existe um local em nossa cidade muito apropriado, o antigo parque de exposições. O Executivo poderia colocar um grande estacionamento ali, com um responsável. Por mais uma vez disse, do jeito que se encontra o Projeto, seu voto é contra. O Senhor Presidente esclareceu, quando o Vereador Dary disse que tinha prazo para aprovação dos projetos, não quis colocar os Vereadores contra a sociedade e nem a sociedade contra os vereadores, cada um aqui vota consciente, depois de quatro anos nesta Casa deu o seu primeiro voto, foi um voto minerva, justificou, após os projetos ficarem quase 40 dias nesta Casa, se não foi apreciado, nós somos responsáveis por estas leis. Seu voto foi consciente, se no futuro esta lei não der certo, não atender as expectativas, como o Vereador Carlos Henrique disse, nós podemos revogá-lo, é deselegante ficar jogando a culpa nos outros. Disse o Vereador Dary Piloto que sabia que o Presidente vota pelo desempate, também sabe do prazo regimental, estes projetos estão dentro do prazo regimental. Não disse nada contra o Prefeito, nada contra o voto dos Nobres Colegas, só não concorda em abranger a cidade toda, mas respeita a decisão da maioria. O Presidente Washington disse, conforme palavras do Nobre Vereador Dary, o prazo não foi estourado, mas, fizemos um acordo no Gabinete da Presidência, optou pela democracia, a decisão da maioria. Seguindo com a discussão o Vereador Tarciso Correa manifestou o seu parecer considerando os valores do Projeto, este terá um membro da Polícia Militar, não falou em valores, se faz necessário organizar a questão do trânsito municipal. Conforme palavras do Nobre Colega Dary, ele tem pedido protocolado na Assessoria, solicitando a construção de

estacionamento no antigo parque de exposições. O Presidente Washington prestou esclarecimentos com base no artigo 7º do Projeto de Lei, onde diz que os Conselheiros não serão remunerados, devemos entender que, não estão sendo criados cargos. A Vereadora Nelia Eterna mediante as colocações do Nobre Colega Tarciso disse que também havia protocolado pedido para funcionar o estacionamento durante o dia e a noite feirinha, no antigo parque de exposições, porque tem recebido muitas reclamações do atual local de funcionamento da feirinha. Continuando o Vereador Carlos Henrique indagou a Presidência desta Casa se constava na ata o nome dos Vereadores que manifestaram contrario a aprovação dos Projetos, obtendo resposta que sim. Após discussão, o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei nº 34/2016 em votação única, votaram contra os Vereadores Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho e Paulo Antonio Alves. O Presidente Washington votou favorável pelo desempate, o voto minerva. O Projeto foi aprovado com seis votos favoráveis. Continuando com a pauta passou-se discussões e votações das proposições, como seguem: Fez-se leitura dos dois Pedidos de Providência de autoria dos Vereadores Carlos Henrique de Freitas Clemente e Adir Fidelis de Oliveira solicitando “construir ponte de cimento no Córrego São José, próximo à propriedade da Senhora Lúcia Rocha” e “construir bueiro na propriedade do Senhor Valdivino Relé no Córrego São José”, o autor Carlos Henrique defendeu as solicitações, visando a necessidade das mesmas para as referidas localidades. O Vereador Adir Fidelis agradeceu o Nobre Colega pela parceria reafirmando a necessidade das benfeitorias para a comunidade. O Vereador Tarciso Correa disse ser conhecedor da realidade, esteve no local na companhia do Secretário de Obras, e, de fato a comunidade precisa, é merecedora. Após discussão colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Passou-se a apresentação dos dois Pedidos de Providência de autoria dos Vereadores Reinaldo Luiz da Silva e Washington Torres Hubner de Medeiros, solicitando “reconstruir a ponte localizada na Barra Mansa, estrada sentido Ocidente a Lajinha-MG” e “reabrir vários trechos da estrada que liga Barra Mansa ao Borjão, no Distrito de Ocidente”, o autor Vereador Reinaldo, manifestou a importância das solicitações para a localidade. Também o Vereador Washington agradeceu o espaço, alencou a importância das solicitações e do trabalho em parceria. O Vereador Dary Piloto, disse ser conhecedor da realidade

local, a obra faz jus, também em pleitos anteriores teve o privilegio de assinar pedidos em parceria com os Vereadores Nilton e Luzimar. Após discussão, colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Seguindo passou-se a leitura dos dois pedidos de providencia de autoria dos Vereadores Juarez Calixto da Silva e Tarciso Correa de Oliveira, solicitando “extensão da rede pluvial ligando Vila Fênix ao Bairro Jardim da Ponte” e “construir a Praça denominada Praça Dona Miquita, no Bairro Jardim da Ponte e instalar iluminação, bancos e jardins na mesma”, o autor Vereador Juarez explicou minuciosamente a necessidade da execução das duas solicitações, pela extensão benéfica das mesmas. O Vereador Tarciso agradeceu o espaço, disse que são solicitações necessárias para completar as benfeitorias no Bairro Jardim da Ponte. O Vereador Paulo parabenizou os autores pela iniciativa, mas naquela obra passaram o carro na frente dos bois. Primeiro se faz a rede pluvial, também na rua Bela Vista foi feito de trás pra frente. Após discussão colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Passou-se a leitura dos dois Pedidos de Providência de autoria da Vereadora Malvina Quintão de Oliveira, solicitando “reformular a ponte sobre o Rio São Manoel, localizada no Córrego Cachoeirão, propriedade dos Senhores João Honorato e Wilson Justino” e “construção e pintura de faixas de pedestre nas seguintes localidades da cidade: -em frente à: lanchonete do Sinal; Casa Lotérica; Drogaria Suely; Supermercado Pereira; Escola Municipal Gentil Simões Caldeira – de Educação Infantil; - no sentido Praça Benedito Valadares ao quiosque da Polícia Militar; e – no sentido Delegacia à Policlínica”, a autora Vereadora Malvina, manifestou em defesa das solicitações, a ponte encontra-se em péssimas condições e visou ainda a necessidade das faixas nas localidades citadas. Não havendo nada mais a acrescentar, colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria da Vereadora Nelia eterna de Oliveira Senra, solicitando “instalar Praça da Saúde no Povoado de Santa Rita” a autora Vereadora Nelia Eterna, saudou os moradores de Santa Rita, Senhor Jairo que se encontrava presente, fez jus aos benefícios da praça da saúde para os moradores de Santa Rita , frisou muito bem a importância da atividade física na vida das pessoas. Os Vereadores Dary Piloto, Juarez Calixto, parabenizaram a feliz iniciativa da autora. Nada mais a discutir, colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao

voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Nelia Eterna de Oliveira Senra e Carlos Henrique de Freitas Clemente, solicitando “instalar tubulão na propriedade da Senhora Inês no Córrego da Areia ou reformar o bueiro existente colocando manilha 0100 ou construir ponte de madeira”, a autora Nelia Eterna prestou esclarecimentos da situação da localidade, mediante conversa com pais de alunos, com o Prefeito João Batista, decidiram reformar o bueiro. Oportunamente agradeceu o Secretário Lenir, pela honradez na execução de suas atividades. O Vereador Carlos Henrique primeiramente agradeceu a Nobre Colega Nelia pelo espaço, ao Secretário Lenir, por estar conduzindo a obra, resolvendo os transtornos causados na ocasião das chuvas. O Senhor Presidente manifestou a conquista que tiveram no início do primeiro mandato, conseguiram os tubulões. Oportunamente informou a todos que o Presidente do PV acompanhado de mais militantes do partido esteve no Gabinete do deputado Tiago Ulisses, com intuito de emendas parlamentares em favor do município. Colocou o Pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. De acordo com o artigo 28 do Regimento Interno, assumiu os trabalhos Vice-Presidente Tarciso Correa de Oliveira, que apresentou o Pedido de Providência de autoria do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros, solicitando “destinar duas vagas de estacionamento, em frente ao Banco Itaú para pessoas com deficiência”, o autor Vereador Washington detalhou a necessidade do referido estacionamento para atender as necessidades do povo. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Esgotado os assuntos pautados, o Senhor Presidente disse que mencionado na ata anterior pela Oradora Cilesia, e os Vereadores Paulo e Eliezer ficaram de irem até Ocidente averiguar a situação, ele aguardou-os, mas não tiveram a oportunidade de estarem juntos, mediante contato com o Vereador Eliezer, este disse que havia estado lá mas estava chuvoso. Mas conforme palavra solicitou que fizessem as considerações em público com base nas acusações de senhora Cilesia. Indagou ao Vereador Paulo que havia manifestado apoio a Senhora Cilesia. O mesmo disse que havia estado no local para averiguar os fatos, porque não conhecia o local, ela havia dito que tinha mudado o trajeto. O Seu parecer é que ficou pior do que estava, porque agora tem que subir morro, a ponte que era para ser feita ficava mais barata do que o serviço que foi feito. Quanto se foi a Prefeitura ou particular que fez a obra, não tem conhecimento deste fato. Em seguida o



Senhor Presidente questionou o Vereador Eliezer, este disse que esteve no local, estava chovendo muito, ele não teve como descer do carro para averiguar de perto a situação, buscar informações junto aos moradores. A sua visão é óbvia, que construir outra ponte ficaria mais barato, considerou que a estrada já estava pronta, visou a necessidade de cascalhar o trecho. Não viu nada de anormal que pudesse atrapalhar, não teve como averiguar quem fez, nem valor. Voltará lá com mais tempo, porque não pode julgar sem ter conhecimento. O Presidente Washington disse para o Vereador Paulo, que o valor da obra não discutirá com ele, porque não tem conhecimento, não é habilitado para tal. Na questão da estrada, é morador há mais de vinte e hum anos, pode firmar que pra ele ficou melhor indiferente de quaisquer interesses. Havia naquele local ponte de cimento, por sinal excelente, que foi embora nas enchentes. O que esta pesando foi quando Dona Cilesia disse que a Prefeitura havia custeado a obra. Como Os Nobres Vereadores não passaram para pegar o documento que comprovava, ele trouxe, neste momento entregou cópia para todos os vereadores. Disse ainda que os Vereadores precisam ser mais companheiros, respeitar os outros, quando uma pessoa vir a esta tribuna que tivesse o mínimo de respeito com a Edilidade e com o Prefeito. A nota fiscal entregue para todos comprova quem de fato pagou pelos serviços foi o proprietário. Caso tivessem dúvida poderiam fiscalizar junto a empresa Ambrósio e Medeiros de Lajinha Minas Gerais. Continuou dizendo que a Senhora Cilesia disse que queria deixar um legado de moral para seu filho. Como uma pessoa que fala inverdades, faz acusações falsas, vai deixar um legado, está ensinando seu filho a ser corrupto, um mentiroso. Ela disse que queria que seu filho crescesse, fosse um homem. Nesta Casa tem onze homens, pais de família que merecem respeito, por isto fez questão de trazer a documentação, porque sabia que os dois vereadores não haviam passado lá. Diante das colocações, louvou a presença do senhor Verdiano que veio reivindicar uma questão justa. Pediu cautela aos Vereadores novatos. Seguindo o Vereador Paulo perguntou ao Presidente Washington se as máquinas da Prefeitura haviam trabalhado lá. Respondeu que sim conforme constou na ata elas colocaram as manilhas no lugar, fizeram o aterro e as manilhas também foram doadas pela prefeitura, serviço este que deveria ter sido feito dias atrás. O questionamento foi quem pagou a obra. A Prefeitura fez a parte dela. Convidou a todos nos momentos de dificuldades a dar as mãos e vencerem juntos. Justificou ainda que havia

falado que representaria contra aquela senhora, mas não fez por que optou por ser diferente. Após colocações, a Vereadora Nelia parabenizou a conduta que o Presidente Washington conduz esta Casa, defende a bandeira. Não havendo nada mais a discutir o Senhor Presidente informou que a próxima sessão seria no dia oito de março, horário regimental, teremos o recesso de carnaval. Encerrou-se às 14:20(quatorze horas e vinte minutos) sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu Malvina Quintão de Oliveira, secretária, lavrei a presente ata, que após lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezessete.